

TRAFALISMO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafalismo* é o estudo especializado do traço faltante – *trafal* – ou a condição da ausência de determinado *trafor* – traço-força – básico para a personalidade ou consciência, conscin ou consciex, completar o quadro pessoal, razoável, conscienciométrico, do próprio nível evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, de *tractus*; e este de *trahere*, “tirar, puxar, arrastar, mover, rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *falta* deriva também do idioma Latim, *fallita*, de *fallitus*, “faltado”. Apareceu no Século XV. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina, escola, teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonimologia: 1. Estudo do *trafal*. 2. Estudo da ausência de *trafores*. 3. Pesquisa do autotrafor pontual faltante. 4. Estudos dos predicados ausentes. 5. Autopesquisa da incompletude consciencial. 6. Lacuna da personalidade. 7. Fissura do caráter.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *trafal*: *megatrafal*; *Megatrafalologia*; *minitrafal*; *neotrafal*; *trafal-mor*; *trafalismo*; *Trafalologia*.

Neologia. Os 5 vocábulos *trafalismo*, *trafal*, *minitrafal*, *megatrafal* e *neotrafor* são neologismos técnicos da Evoluciolgia.

Antonimologia: 1. Posse de *trafor*. 2. *Traforismo*; *Traforologia*. 3. Estudo do *trafor*. 4. *Trafarismo*. 5. Estudo do *trafar*. 6. *Extrapolacionismo evolutivo*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: os *patopenses*; a *patopensenidade*; os *ortopenses*; a *ortopensenidade*.

Fatologia: o *trafalismo*; o *trafal*; o *trafarismo*; o *trafar*; o traço pessoal faltante; o *trafor*; o traço-força; o *confronto trafal-trafor*; o *traforismo*; o *fraco* de alguém; o *algo mais* faltante à conscin; a lacuna do microuniverso consciencial; a carência pessoal agravante; o defeito; a imperfeição; o senão; a deficiência; o desdouro; a balda; a inconsciência crítica; a pessoa acrítica; o vício; a inexperiência; a imaturidade; o respeito ao limite do outro; o *fôlego* de cada qual; os potenciais individuais; a fraqueza moral; o estudo da escassez de algo essencial à integridade da pessoa; as pesquisas das omissões deficitárias; o estudo das soluções de continuidade da personalidade *inteira*; a inabilidade avaliativa; a completude do *quadro pessoal dos talentos* (QPT); a *Cosmoética*; o *codigo pessoal de Cosmoética* (CPC); a *anticosmoética*; o *conscienciograma*; a *inteligência evolutiva* (IE); a noção do megaprioritário.

Parafatologia: a *antiparapercepciologia*; a *insensibilidade parapsíquica*.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Enumerologia: o olhar para si; o *megatraço-fardo*; o *ponto fraco*; o defeito pontual; a imperfeição moral; o setor ruim; o sentimento de inferioridade.

Binomiologia: o binômio *força presencial–postura consciencial*.

Interaciologia: a interação *conscin-trafal*.

Trinomiologia: o trinômio *Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia-Autoconsciencioterapia*.

Antagonismologia: o autodiscernimento do *antagonismo automimese / prioridade*; o *antagonismo novato / veterano*; o *antagonismo adcons / extracons*; o *antagonismo excesso / carência*.

Paradoxologia. De acordo com a *Holomaturologia*, o trafal gera o *paradoxo da ausência atuante*.

Politicologia: a evoluciocracia.

Filiologia: a neofilia.

Sindromologia: a *síndrome do negativismo*.

Holotecologia: a *conscienciometroteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *recexoteca*; a *trafaroteca*; a *traforoteca*; a *experimentoteca*; a *epicentroteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciologia*; a *Holomaturologia*; a *Homeostaticologia*; a *Rece-xologia*; a *Parapatologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Megatrafalologia*; a *Intrafisicologia*; a *Traforologia*; a *Autopriorologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Paradireitologia*; a *Holomaturologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu ressomada*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin inexperiente*; a *pessoa imatura*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*.

Hominologia: o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens inorganisatus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens inexpertus*; o *Homo sapiens neophobus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitrafal* = a condição pessoal do analfabetismo; *megatrafal* = a condição pessoal do indiscernimento.

Predicado. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, muitos de nós, seres humanos, seríamos mais completos e menos problemáticos se tivéssemos a qualidade ou predicado específico capaz de dar-nos a competência necessária para alcançarmos a estrutura da personalidade humana *inteira*, quando considerada abarcando a *Holossomática*, a *multidimensionalidade* e a *Cosmoética*.

Pseudossuprimentos. Pelos critérios da *Parapatologia*, o *achismo* ou a *achometria* e o *palpismo* ou a *palpitometria*, em geral, são recursos primários com os quais a pessoa busca suprir, inutilmente, os próprios *trafais*, abusando da inteligência dos outros.

Especificação. A partir da *Egocarmologia*, o estado ou a condição do *trafalismo* não é devido ao desaparecimento ou perda de algum *trafor* paragenético, preexistente ou congênito, e, sim, em função de *neotrafor* ainda não adquirido nem incorporado aos hábitos da *conscin*.

Taxologia. Conforme os princípios da *Intrafisicologia*, o trafal aparece sob diversas categorias, conforme a natureza da carência de completude de potenciais da *conscin*, por exemplo, estas 10 ausências, dispostas na ordem alfabética das manutenções menos dignas:

01. **Autodesassedialidade:** a manutenção da imprevidência pensênica.

- 02. **Autodiscernimento:** a manutenção do desperdício dos momentos evolutivos mais críticos; a autoconsciência.
- 03. **Autorganização:** a manutenção do não-exemplarismo.
- 04. **Cosmoeticidade:** a manutenção da não-vivência da moral cósmica.
- 05. **Flexibilidade:** a manutenção da incompreensão fraterna; a intransigência egoica.
- 06. **Iniciativa:** a manutenção do experiente moroso nas realizações; o travão da decidofobia.
- 07. **Megafraternidade:** a manutenção do varejismo vulgar da conscin; o *fechadismo consciencial*.
- 08. **Refinamento:** a manutenção do *mau-tom* no trato social; a grossura impolida.
- 09. **Reflexão:** a manutenção da vida sem parar para pensenizar; a impulsividade infantil.
- 10. **Seriedade:** a manutenção da indiferença à proéxis; a antiproéxis.

Antagonismo. Pelas técnicas da *Experimentologia*, dentro do Extrapolacionismo, o *trafal* é a condição antagonica e antípoda, exata, da extrapolação evolutiva a maior, positiva.

Trinômio. Segundo a *Mentalsomatologia*, o *trinômio trafor-trafar-trafal* é extremamente relevante na pesquisa da estrutura do microuniverso consciencial da conscin traфарista.

Faltas. No âmbito da *Conviviologia*, eis, na ordem alfabética, 14 categorias de faltas marcantes capazes de explicitar a estrutura do universo do trafalismo pessoal:

- 01. **Atenção.** A falta da atenção dividida capaz de sofisticar as manifestações.
- 02. **Autenticidade.** A falta de autenticidade nas atitudes da pessoa sem força presencial nem verbação.
- 03. **Autoconcentração.** A falta de autoconcentração mental no essencial.
- 04. **Autopontualidade.** A falta de autopontualidade nos compromissos.
- 05. **Autorganização.** A falta de autorganização racional produtiva.
- 06. **Autossegurança.** A falta de autossegurança exemplificadora.
- 07. **CI.** A falta do *Curso Intermissivo* pré-ressomático pessoal.
- 08. **Cons.** A falta de recuperação de unidades de lucidez (*cons magnos* específicos).
- 09. **Coragem.** A falta de coragem para os auto e heterenfrentamentos.
- 10. **Local.** A falta de comparecimento da pessoa certa no *local-chave* (Proxêmica).
- 11. **Logicidade.** A falta de logicidade existencial ou a irracionalidade.
- 12. **Macrossoma.** A falta da posse e aplicação de macrossoma funcional.
- 13. **Momento.** A falta de intervenção da pessoa certa no *momento-chave* (Cronêmica, hora H).
- 14. **Neofilia.** A falta da neofilia perante as reciclagens diárias.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafalismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 1. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
- 2. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
- 3. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
- 4. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
- 5. **Imperfectividade:** Holomaturologia; Nosográfico.
- 6. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
- 7. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.

A INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA SE REVELA COM FORÇA MÁXIMA QUANDO A CONSCIN APRESENTA TEATICAMENTE AS MEGADECISÕES MAIS PRIORITÁRIAS PARA CUMPRIR A PRÓPRIA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você já identificou os próprios tráfais magnos ou aqueles traços-força faltantes para a autodinamização indispensável à consecução satisfatória da proéxis?